

CONCEITOS INTRODUTÓRIOS SOBRE SISTEMA NERVOSO

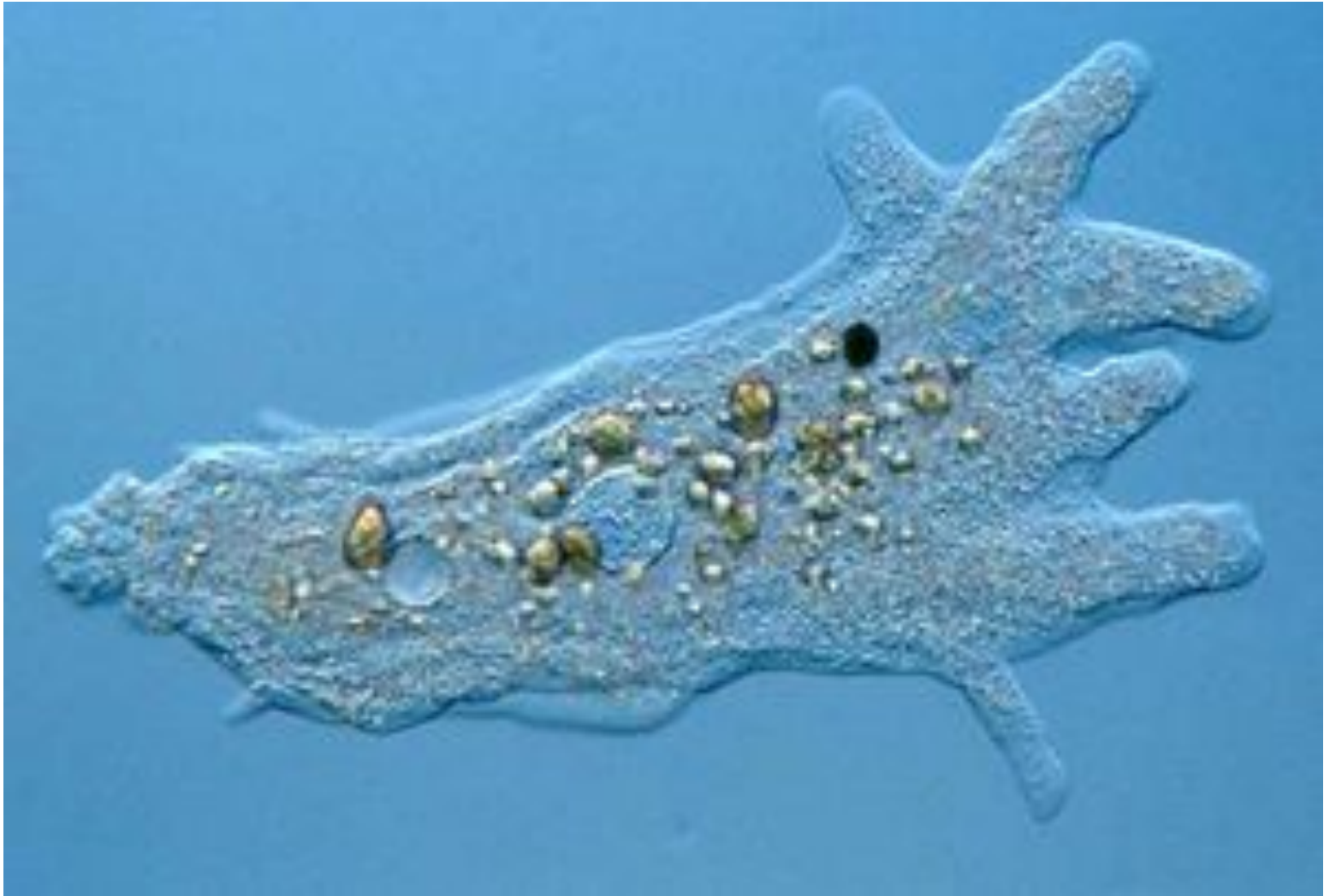
CURSO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS
BMA 135 - 27/04/2021

JACKSON C. BITTENCOURT
DEPARTAMENTO DE ANATOMIA ICB-USP
JCBITTEN@ICB.USP.BR

PONTOS A SEREM ABORDADOS NESTA AULA

1. Propriedades da célula: irritabilidade, condutibilidade, contratilidade e plasticidade
2. Conceito de estímulo para o Sistema Nervoso
3. Conceito de receptor para o Sistema Nervoso
4. Conceito de Meio Externo, Interno e Meio ambiente para o SN
5. Neurônio, Glia, Sinapse e Substâncias Neuroativas (neurotransmissores e neuromoduladores); Conceito de Substância Branca e Cinza
6. Esquema de Funcionamento do Sistema Nervoso e das vias aferentes, de associação e eferentes
7. Conceito de Efetores para o Sistema Nervoso
8. Divisão Embriológica do Sistema Nervoso
9. Divisão Anatômica do Sistema Nervoso
10. Divisão Funcional do Sistema Nervoso
11. Definição do Sistema Nervoso e Suas Funções

**1. Propriedades da célula:
irritabilidade, condutibilidade,
contratilidade e plasticidade**



2. Conceito de Estímulo para o sistema nervoso

Estímulo = variação de energia (Δ energia - Δ_e) = Δ_e elétrica, Δ_e química, Δ_e térmica, Δ_e cinética, Δ_e sonora, etc...

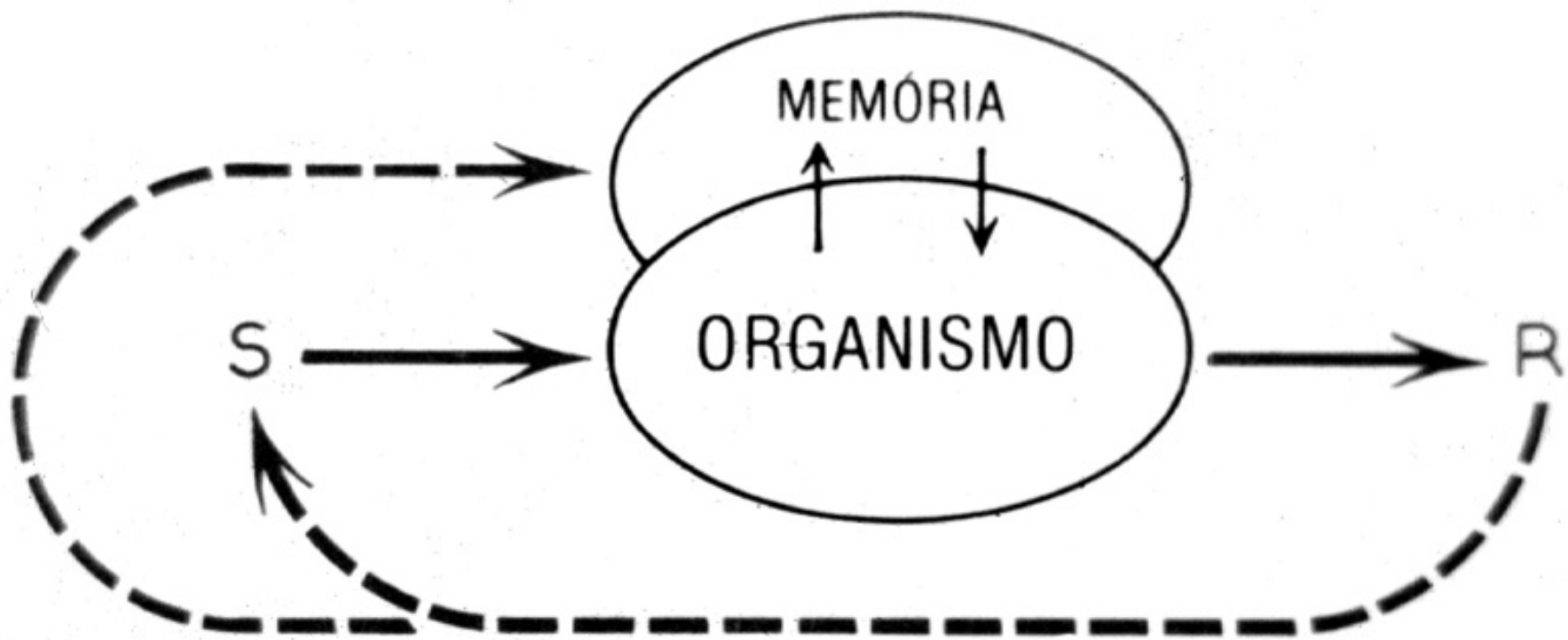
Exemplos:

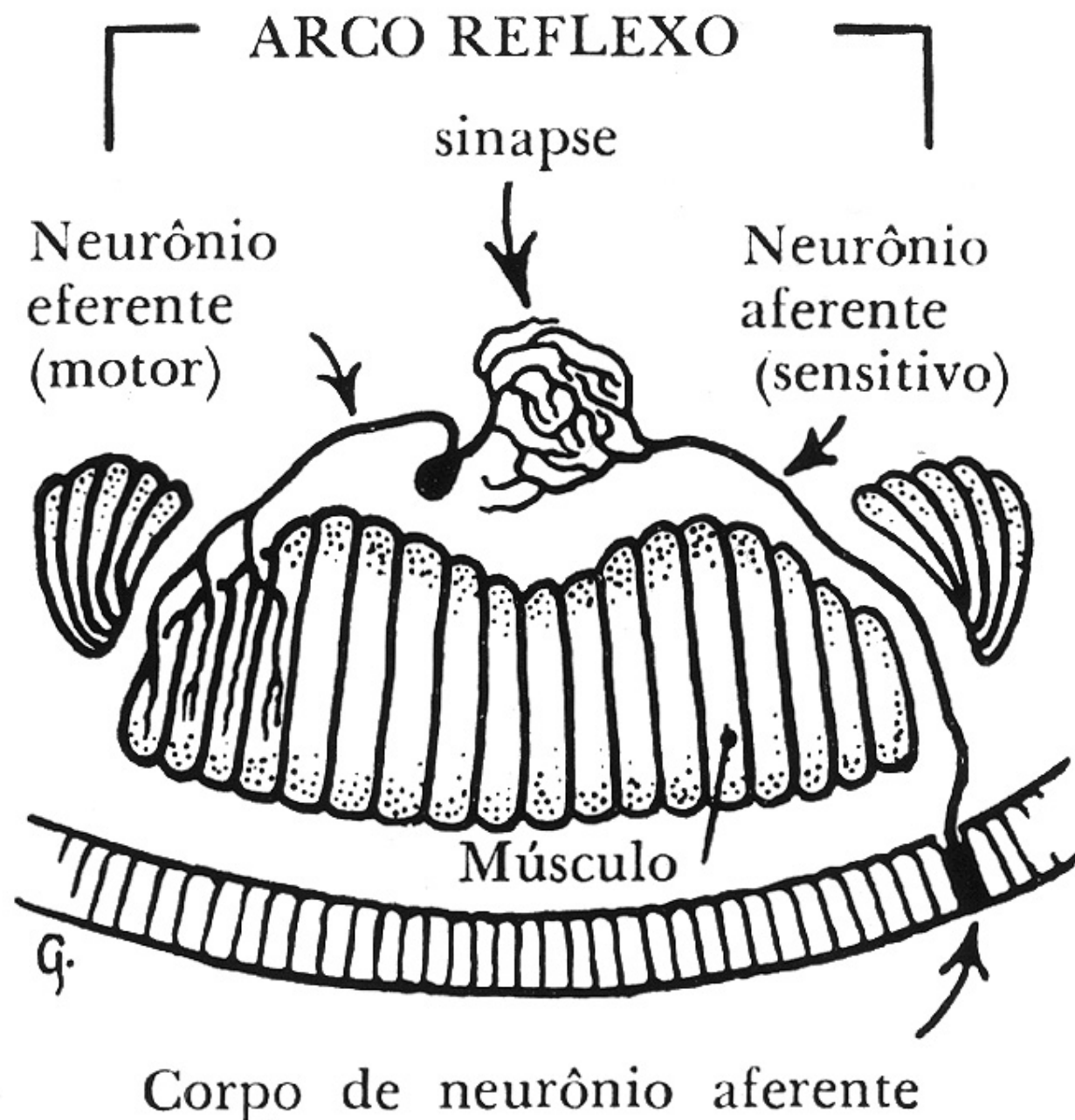
Δ_e luminosa = estímulo para a visão

Δ_e sonora = estímulo para a audição

Δ_e cinética = estímulo para o equilíbrio







ARCO REFLEXO

sinapse

Neurônio eferente (motor)

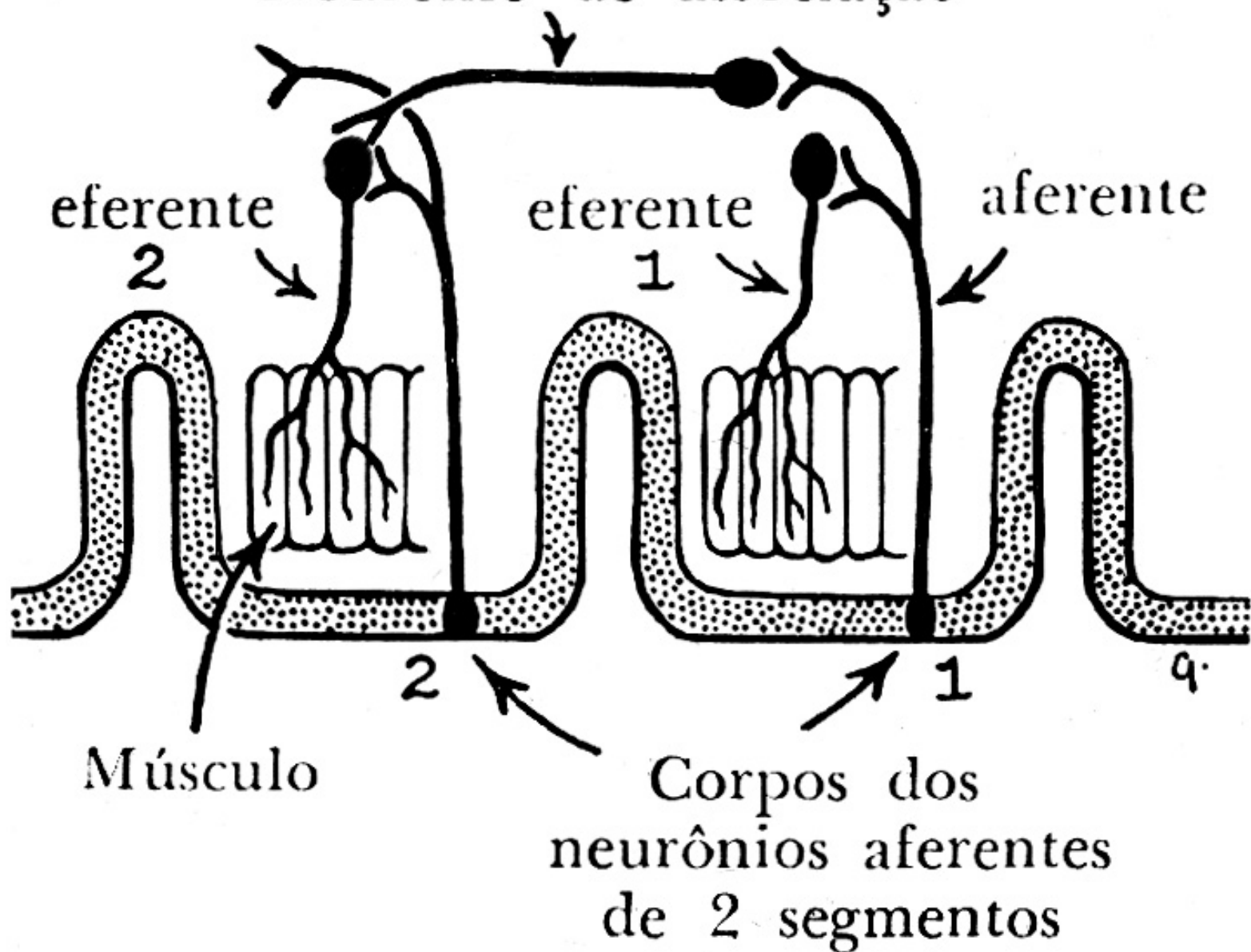
Neurônio aferente (sensitivo)

Músculo

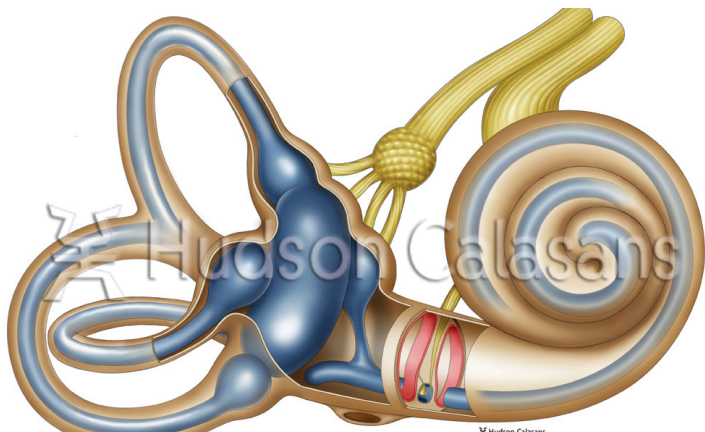
Corpo de neurônio aferente

G.

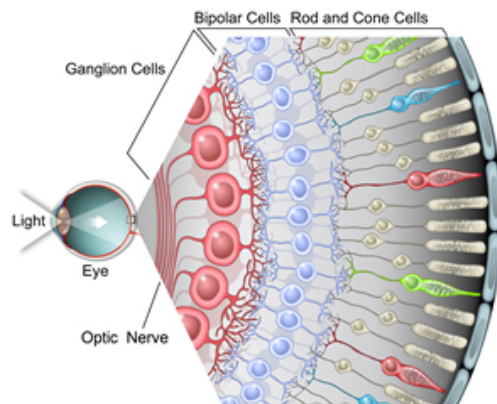
Neurônio de associação



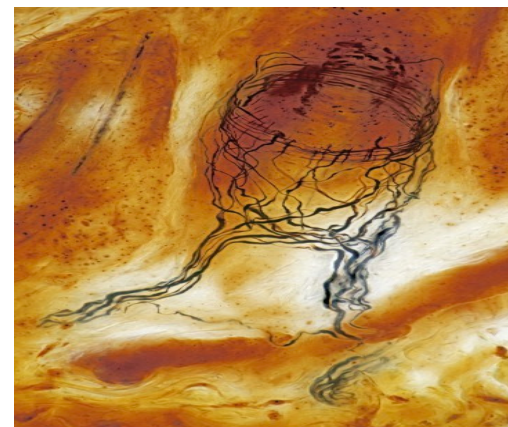
3. Conceito de receptor para o sistema nervoso (exemplos)



Na orelha interna temos o labirinto onde encontramos dois receptores especializados, a cóclea e os canais semicirculares: audição e equilíbrio respectivamente

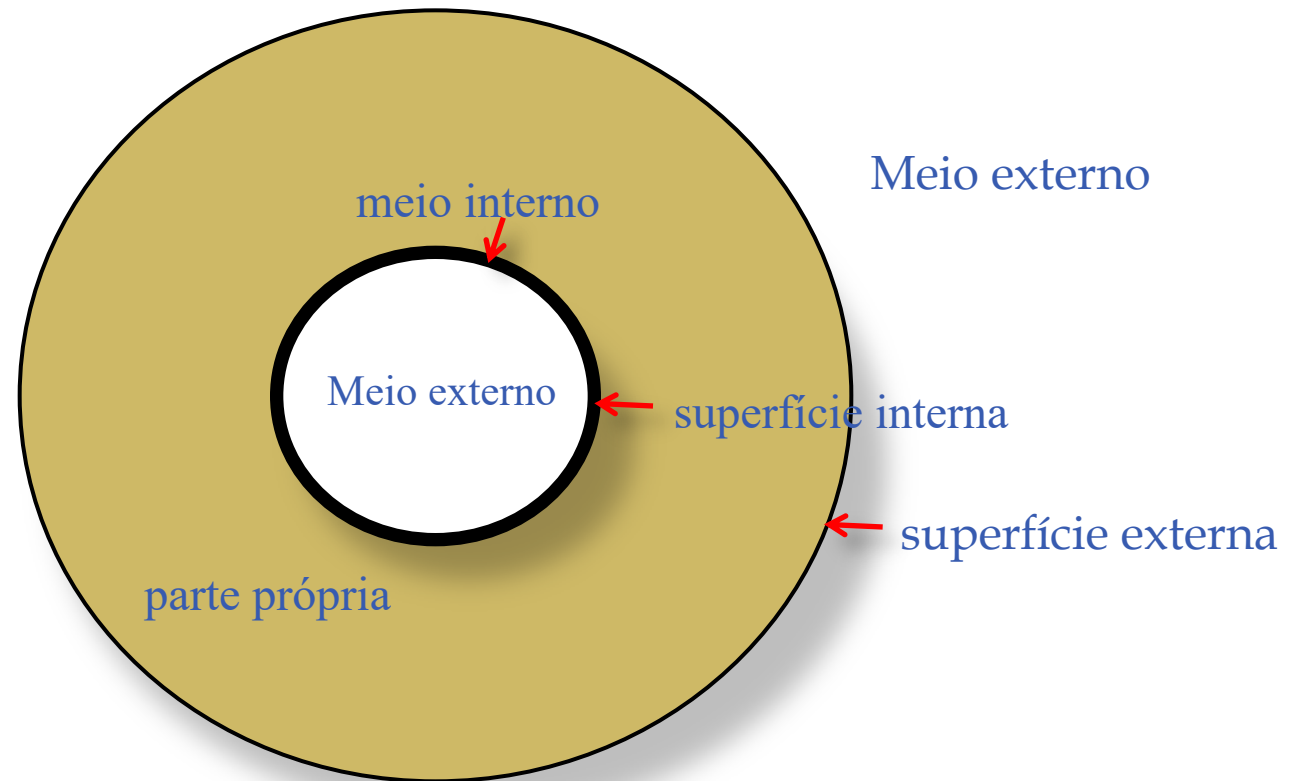


Olho - retina: visão



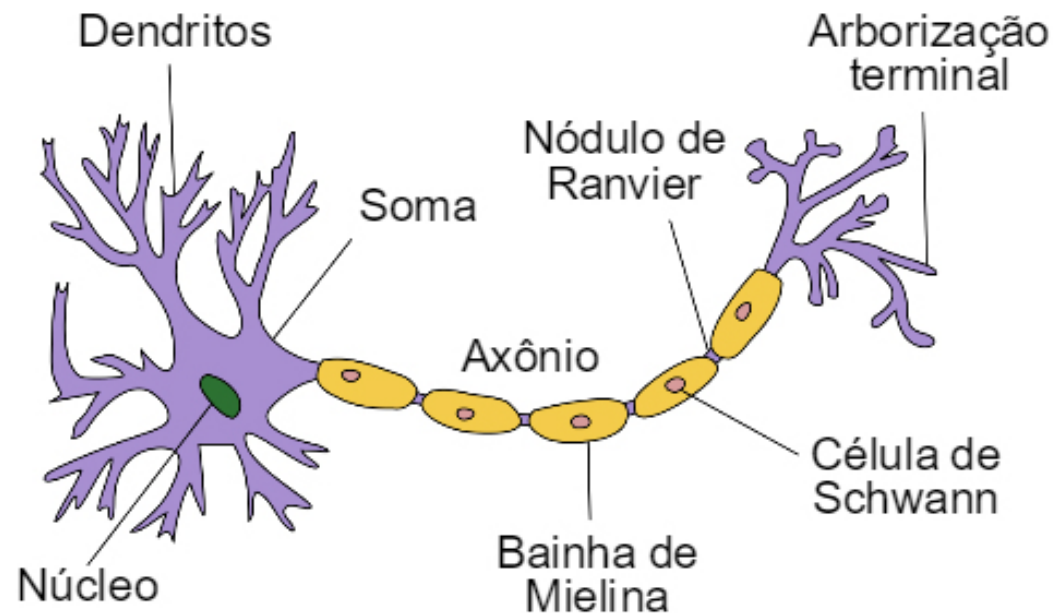
Pele - terminações nervosas livres: dor

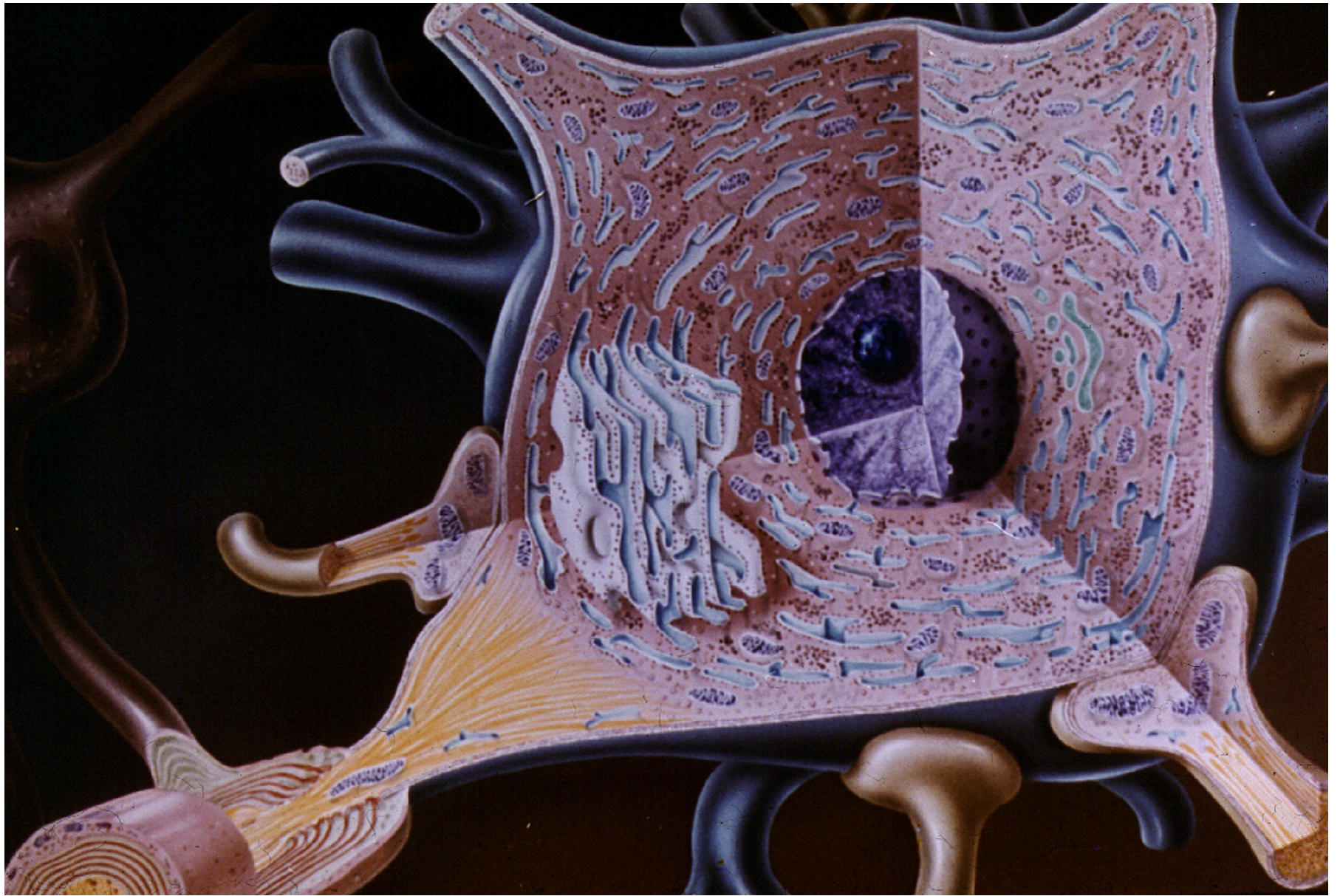
4. Conceito de Meio externo e Interno e Meio Ambiente para o SN

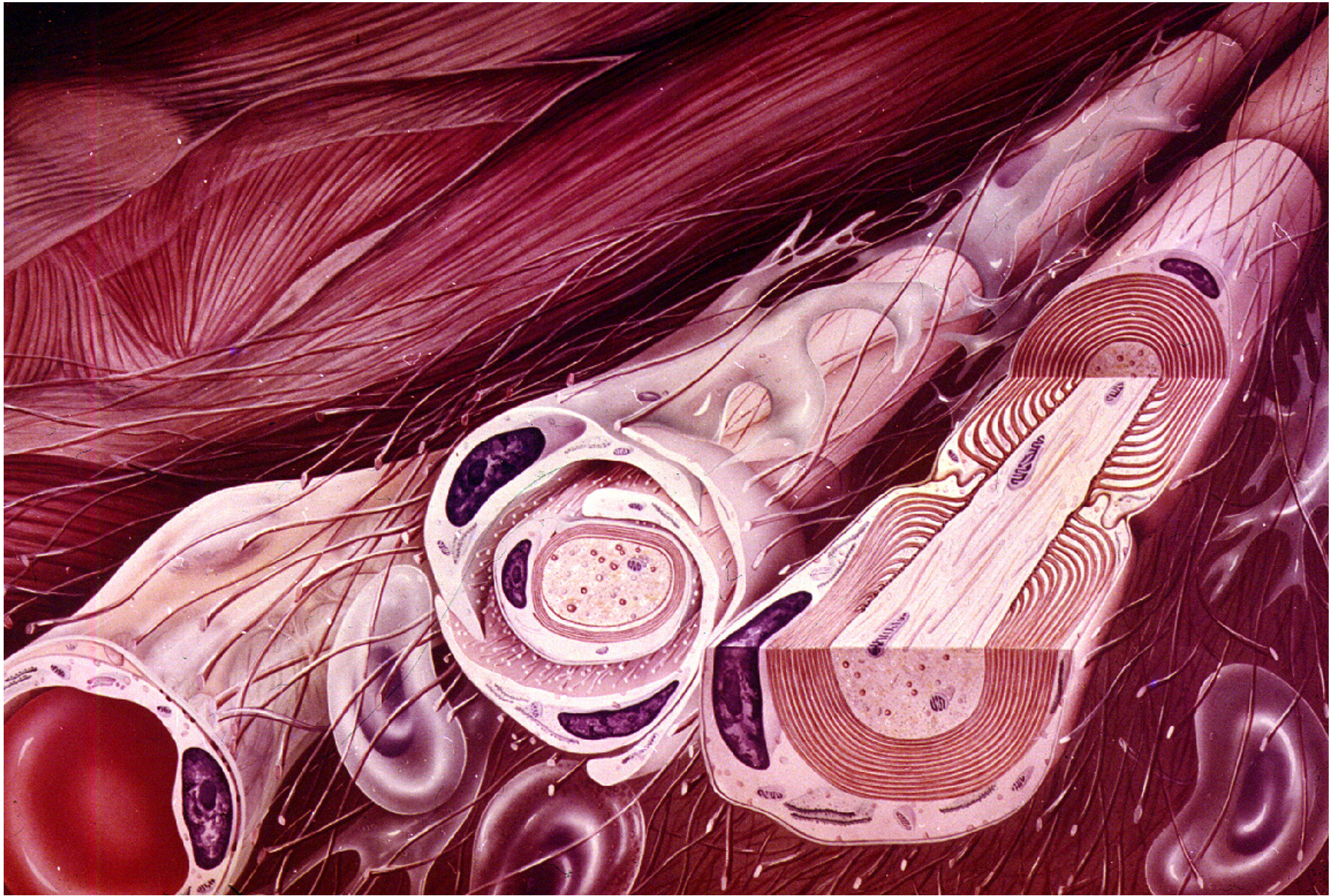


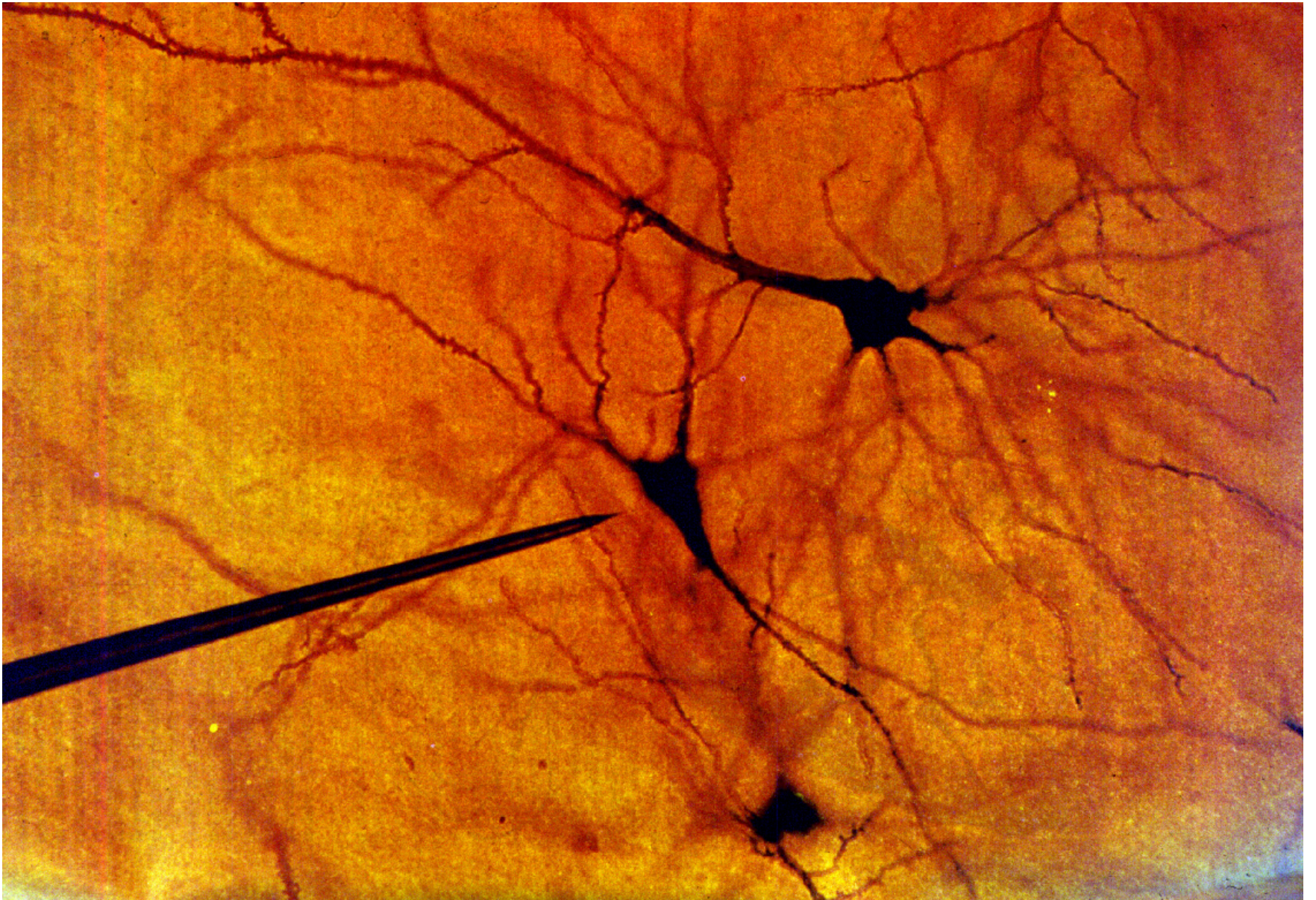
5. Neurônio, glia, sinapse e substâncias neuroativas (neurotransmissores e neuromoduladores)

Esquema de um Neurônio Típico

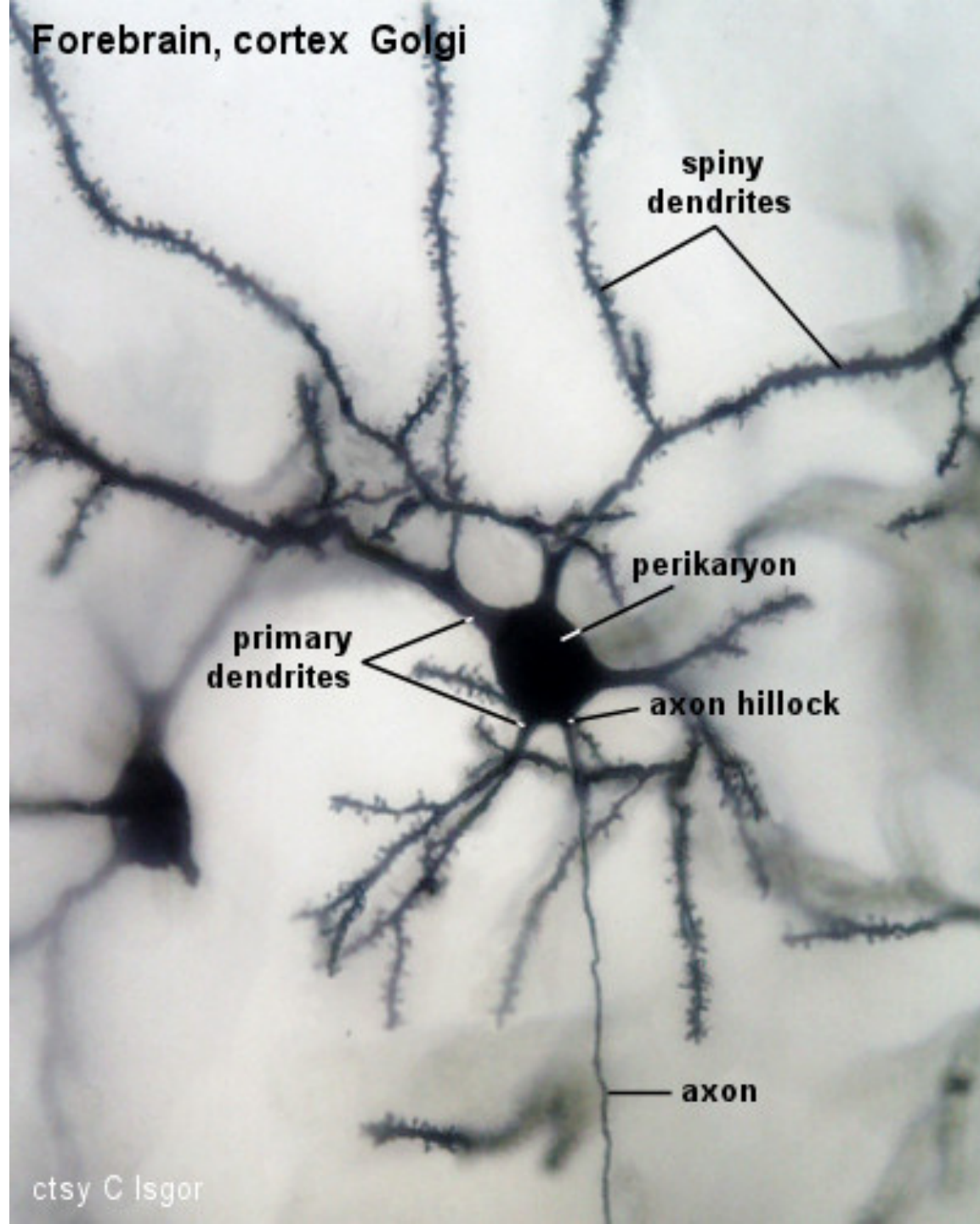








Forebrain, cortex Golgi



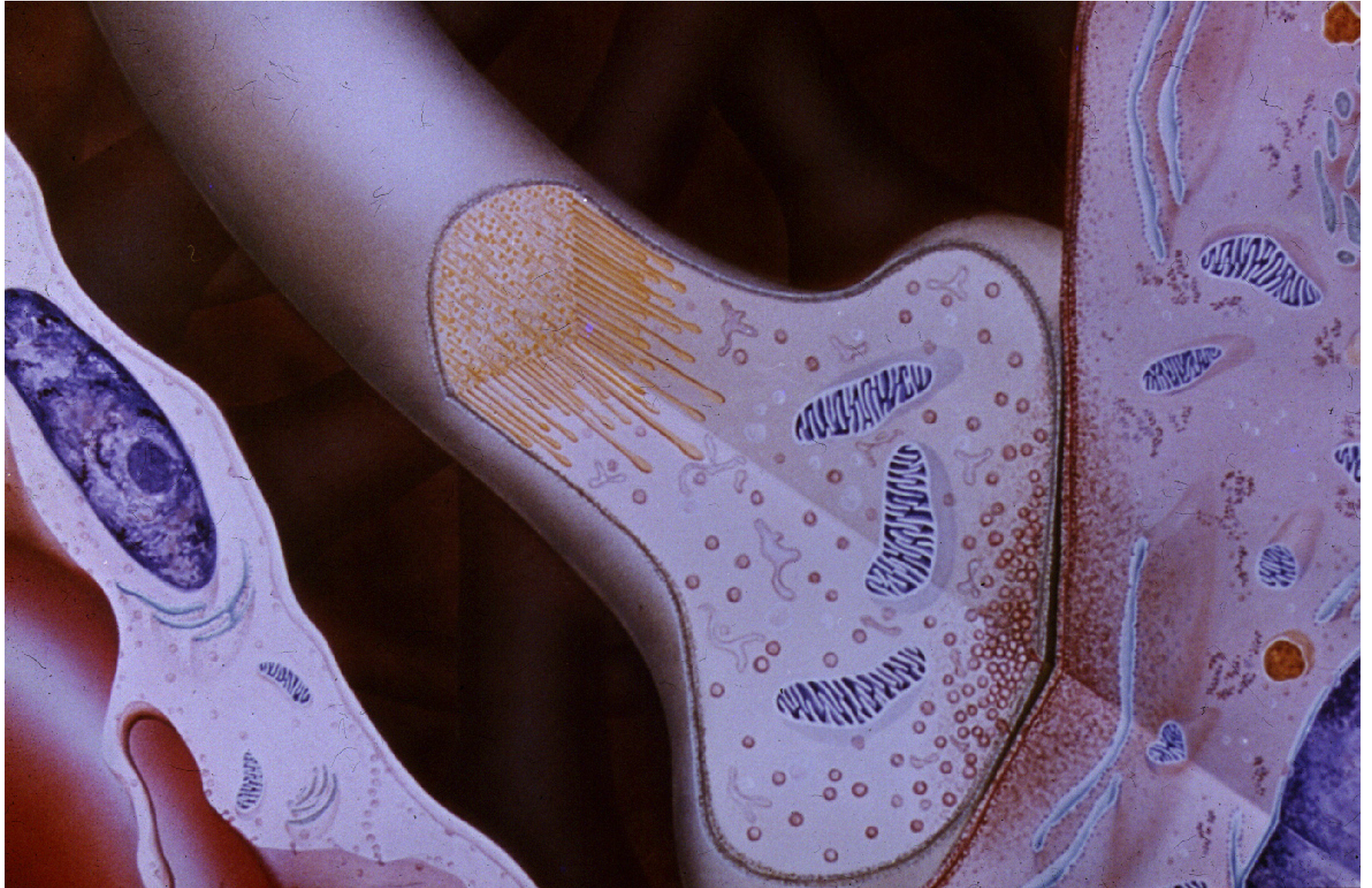
spiny
dendrites

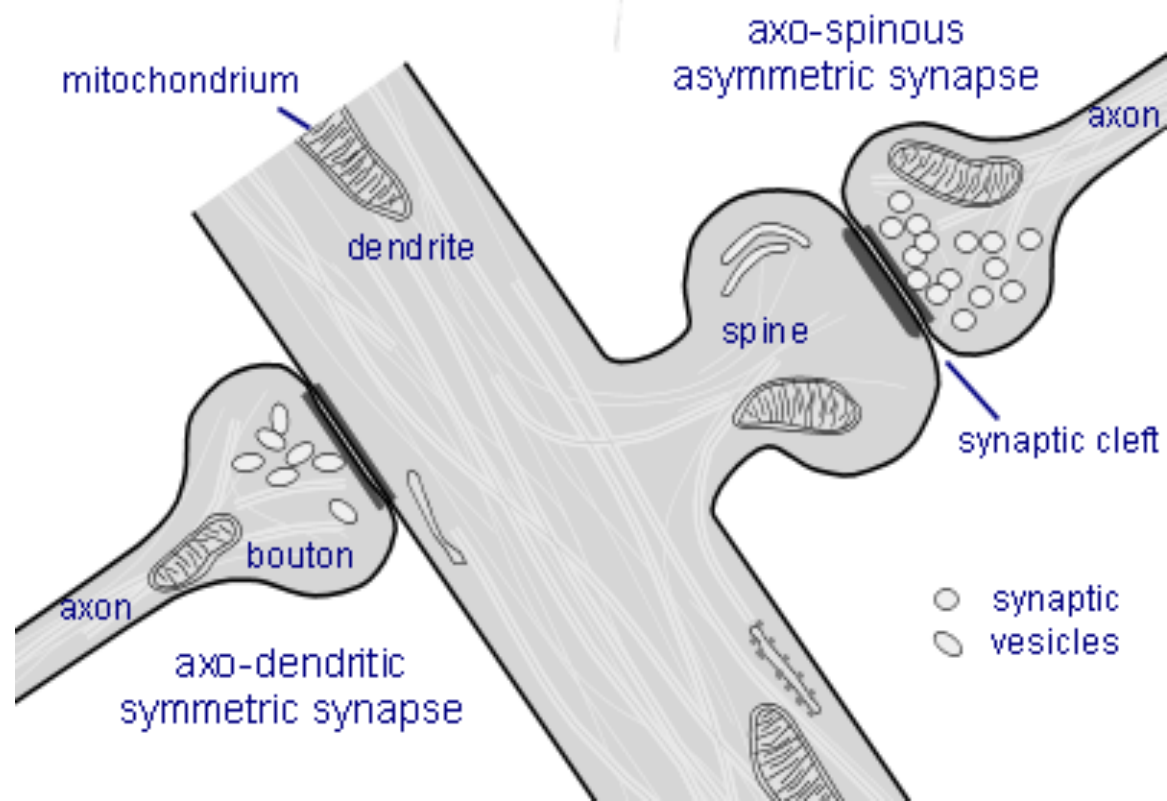
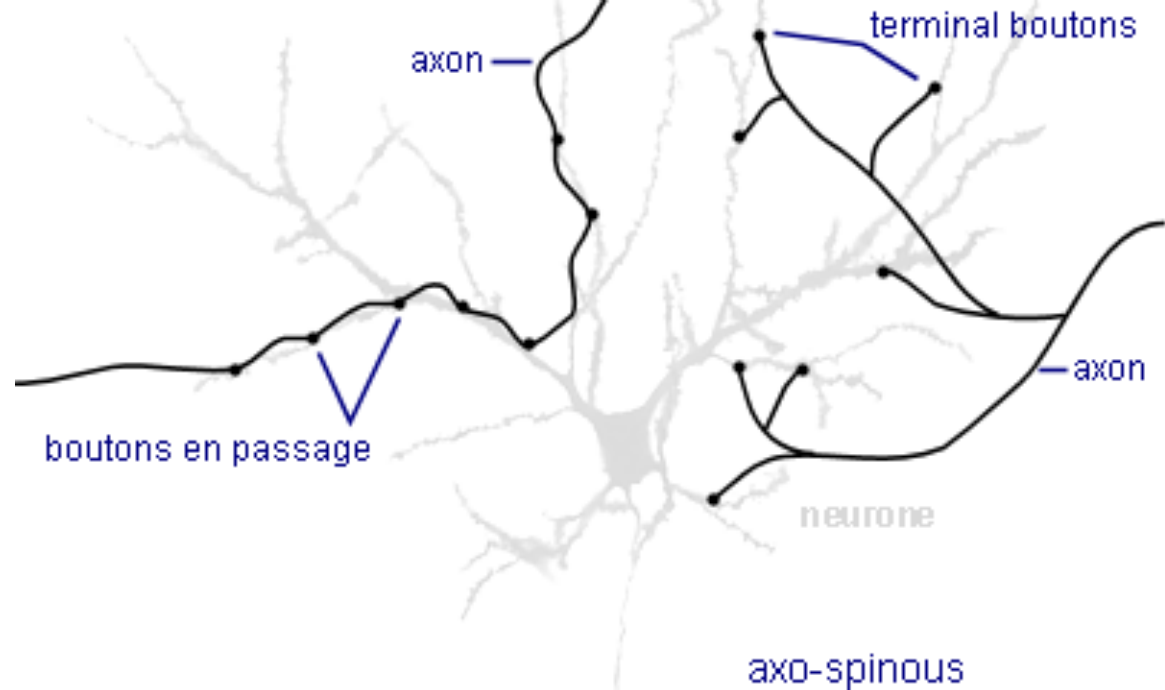
perikaryon

primary
dendrites

axon hillock

axon





Public use of this image is prohibited



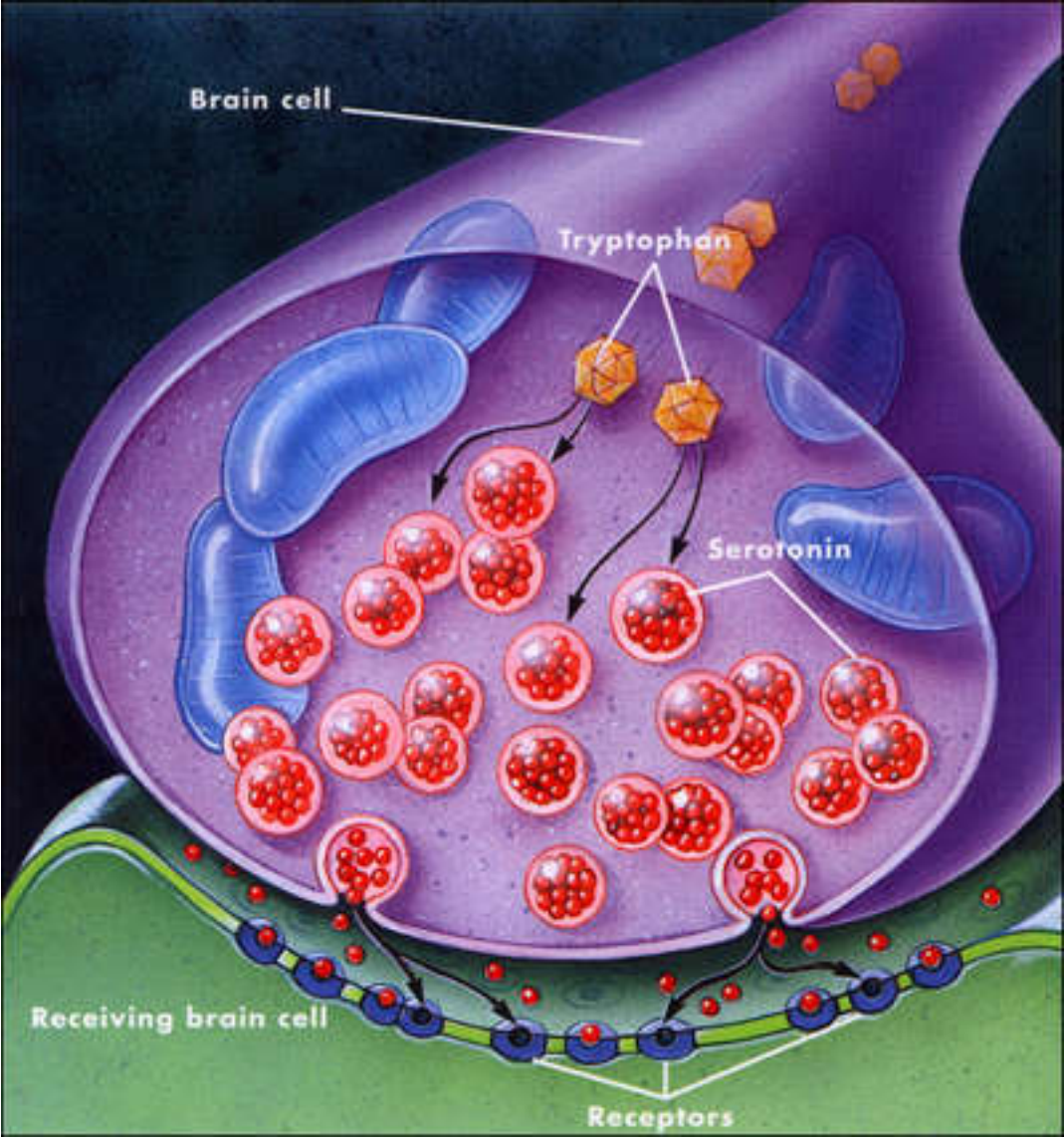
© & Photo: H. Jastrow

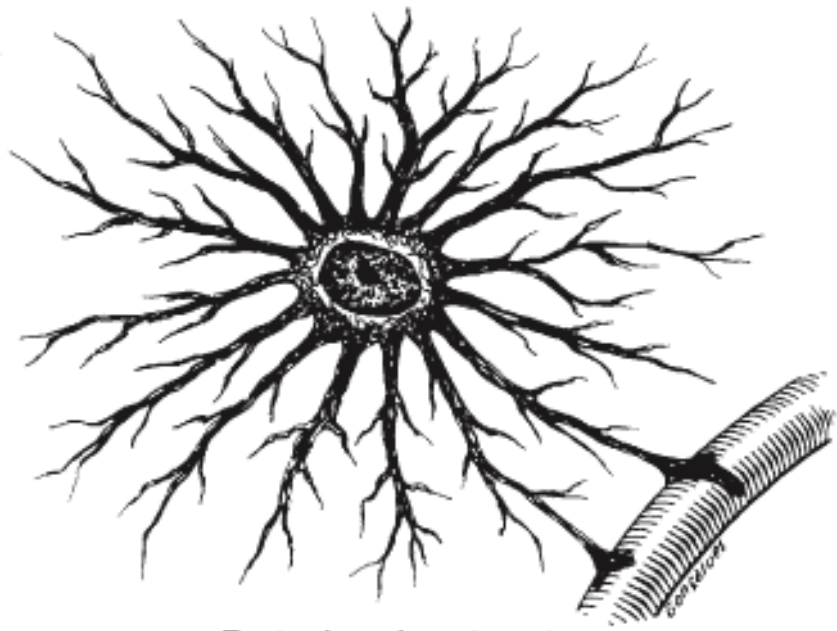
For a licensed version send an E-mail to

info@drjastrow.de, please

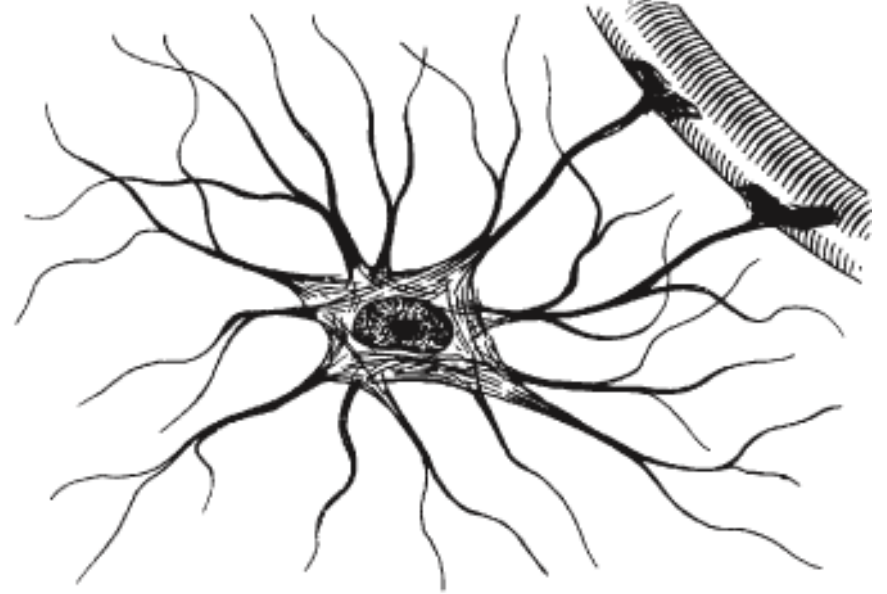
Copyright H. Jastrow

100 nm

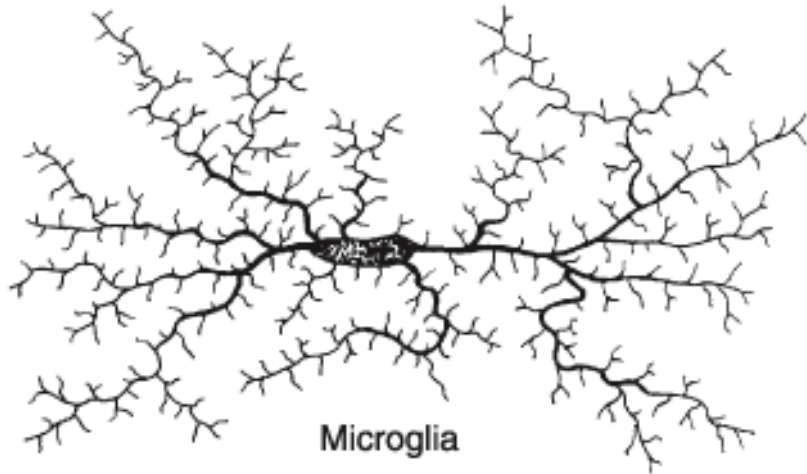




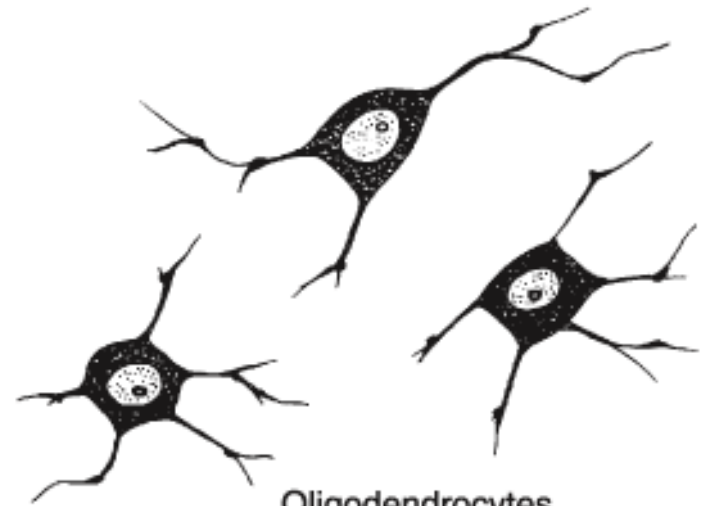
Protoplasmic astrocyte



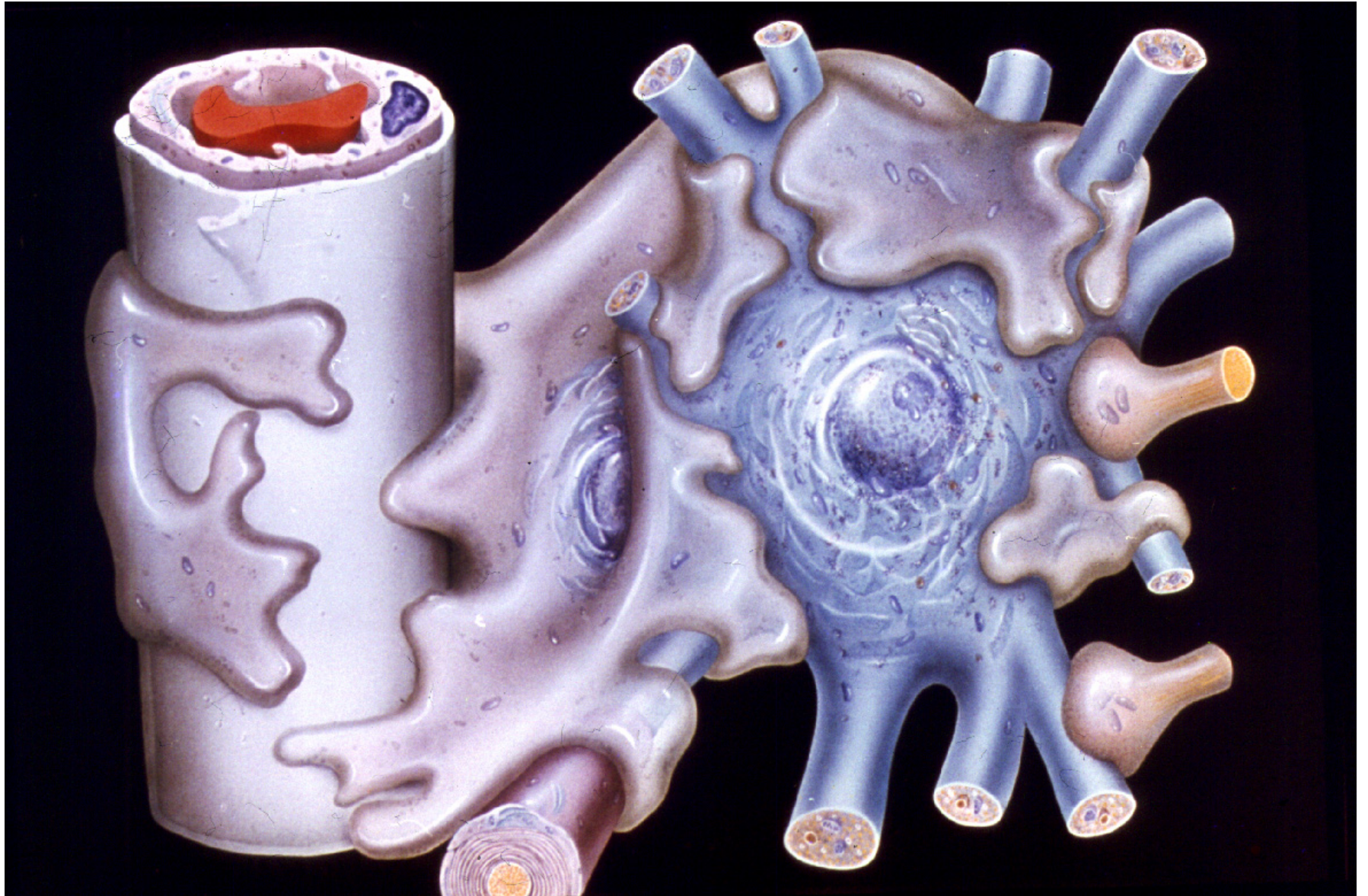
Fibrous astrocyte







Microglia

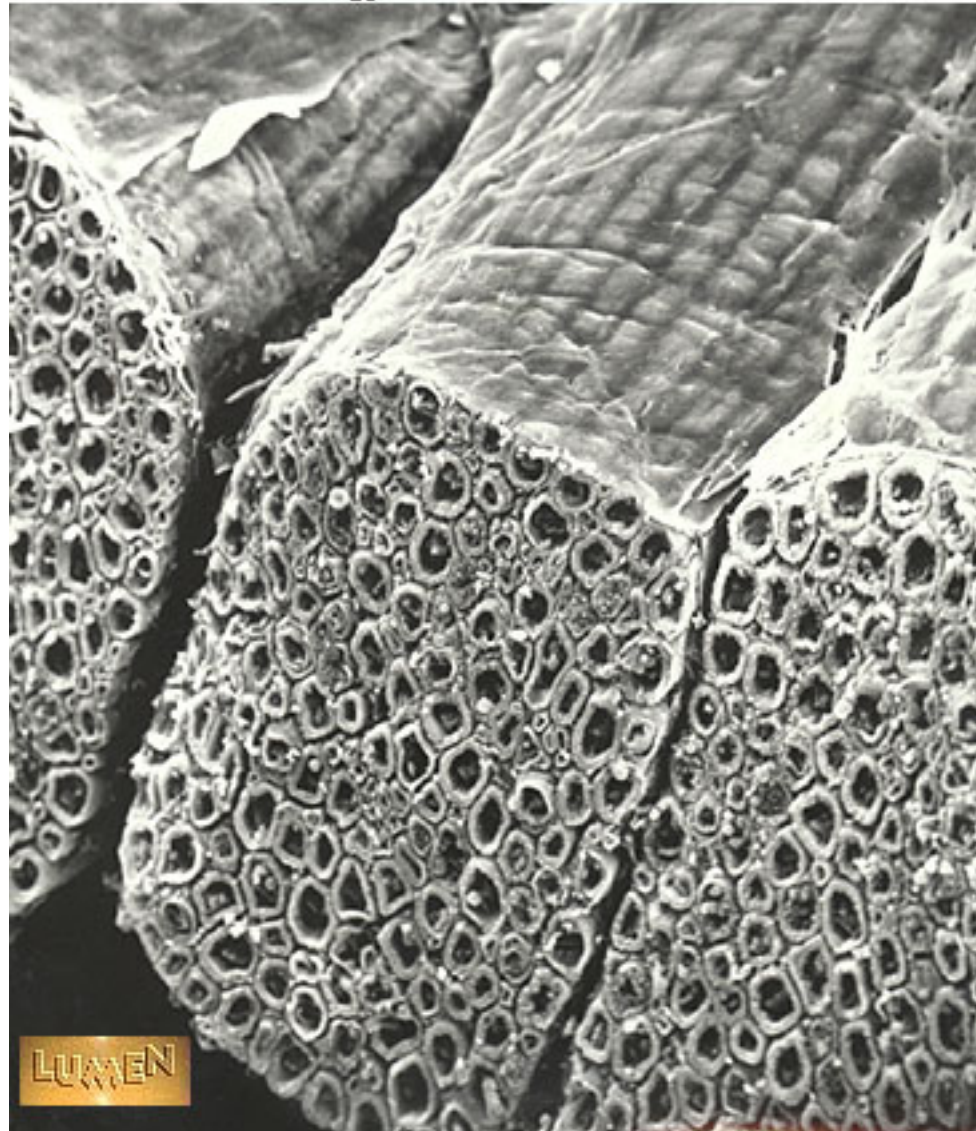


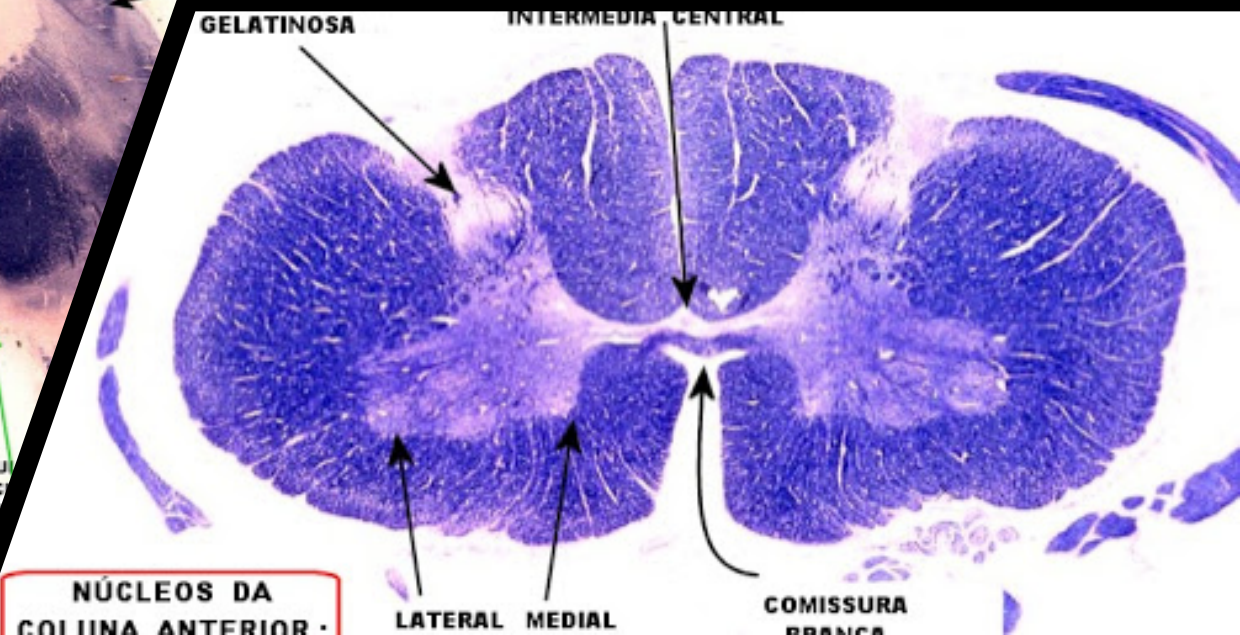
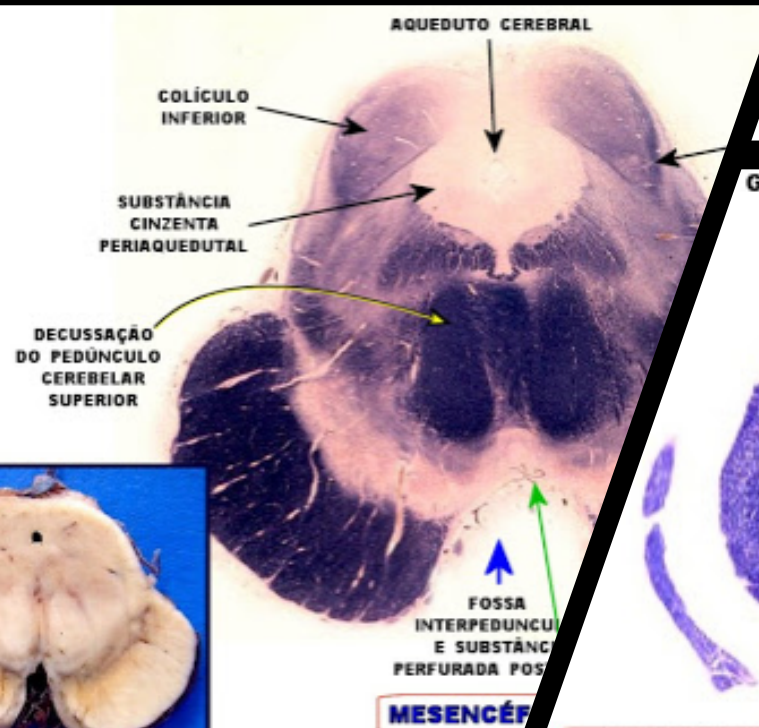
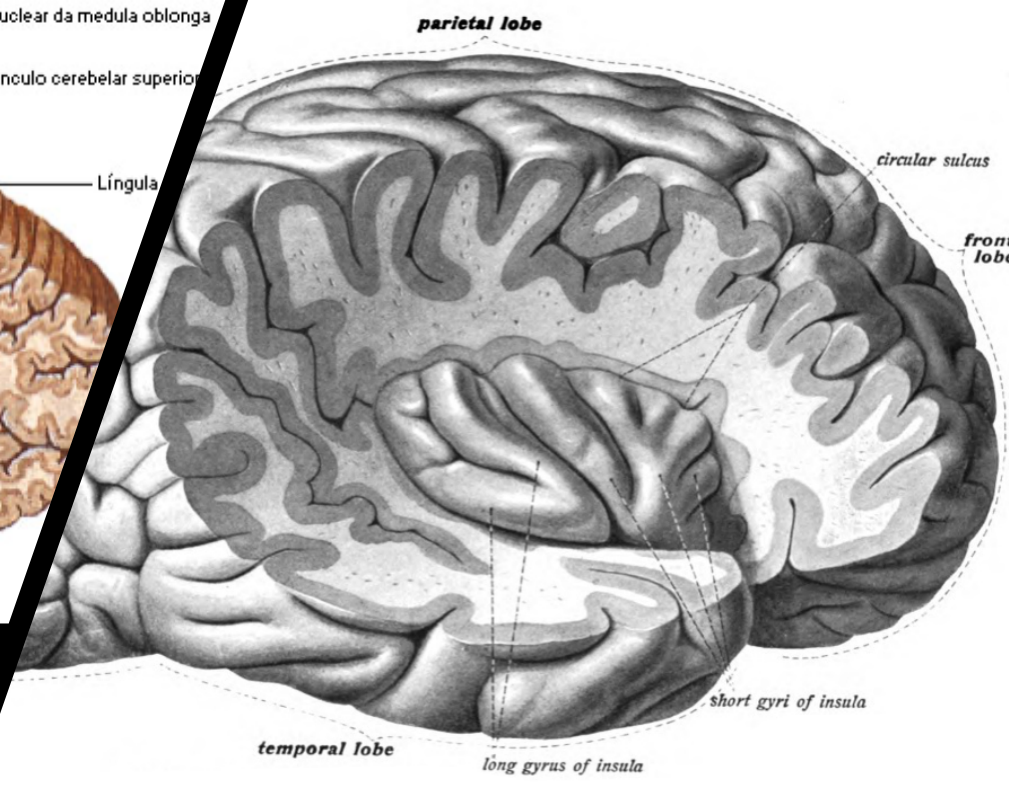
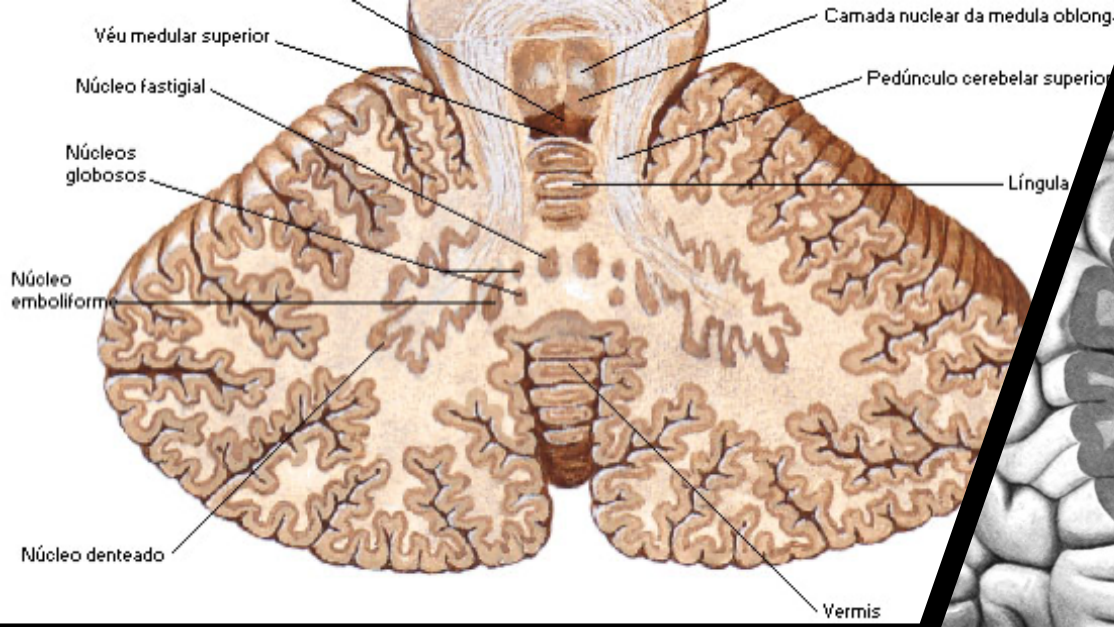
Oligodendrocytes



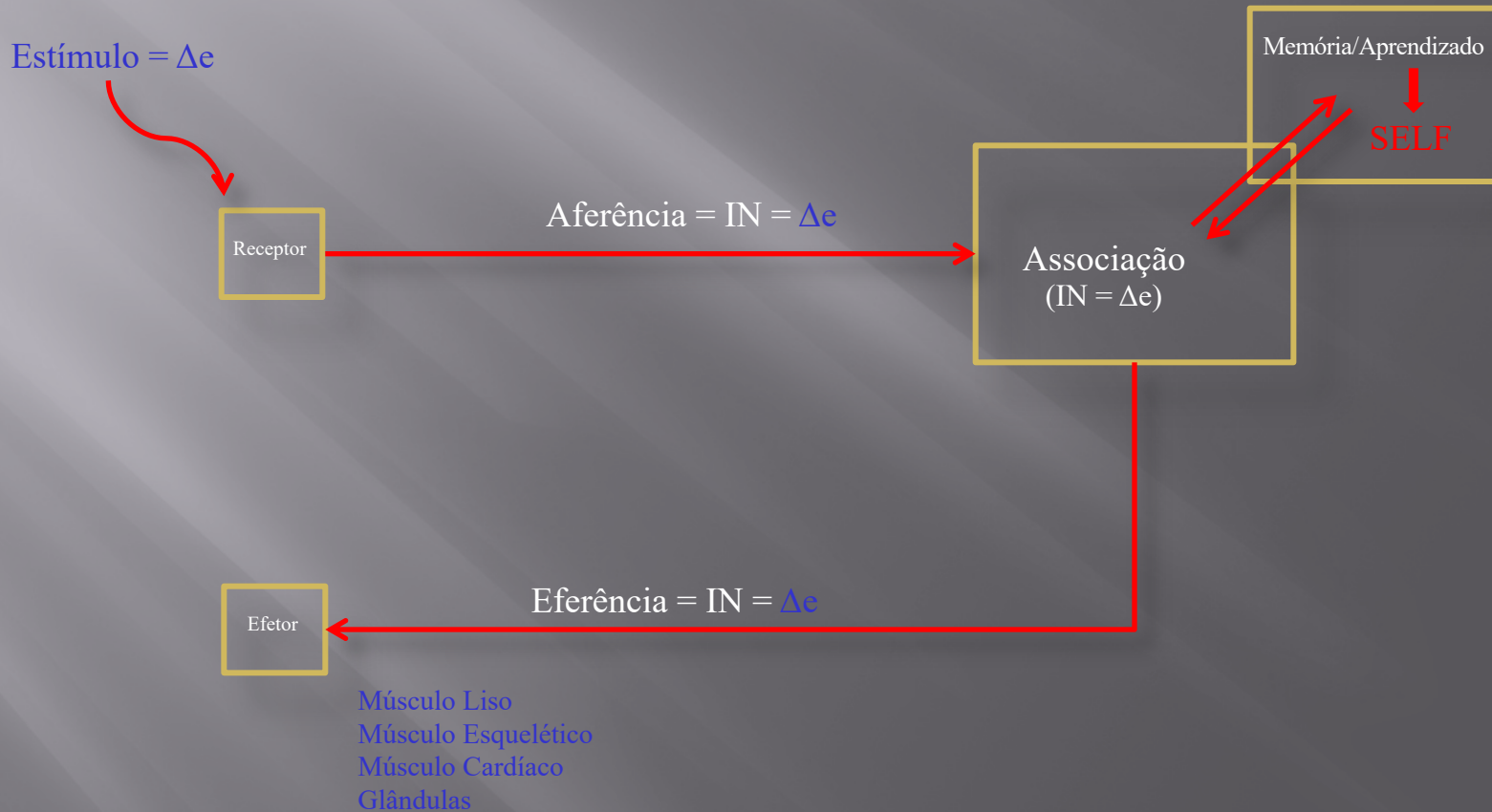
Sensory axons	A α	A β	A δ	C
Muscle axons	Group I	II	III	IV
				
Diameter (μm)	13–20	6–12	1–5	0.2–1.5
Speed (m/sec)	80–120	35–75	5–30	0.5–2
Sensory receptors	Proprioceptors of skeletal muscle	Mechanoreceptors of skin	Pain, temperature	Temperature, pain, itch

Histology Lab Part 6: Slide 12a

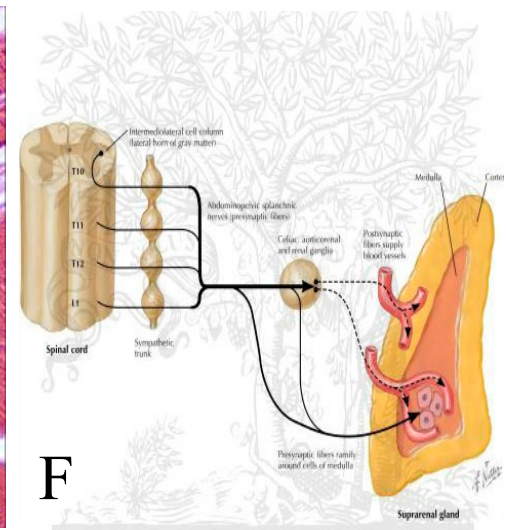
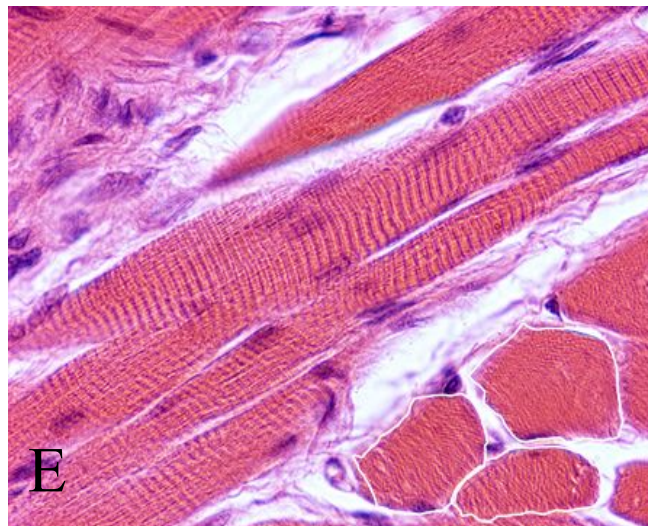
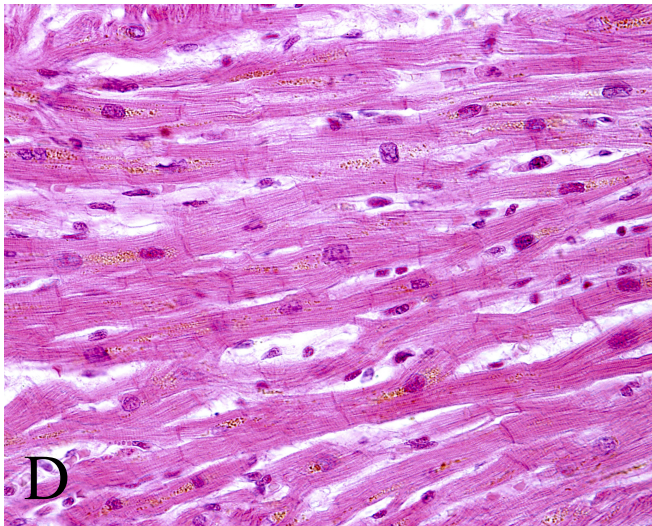
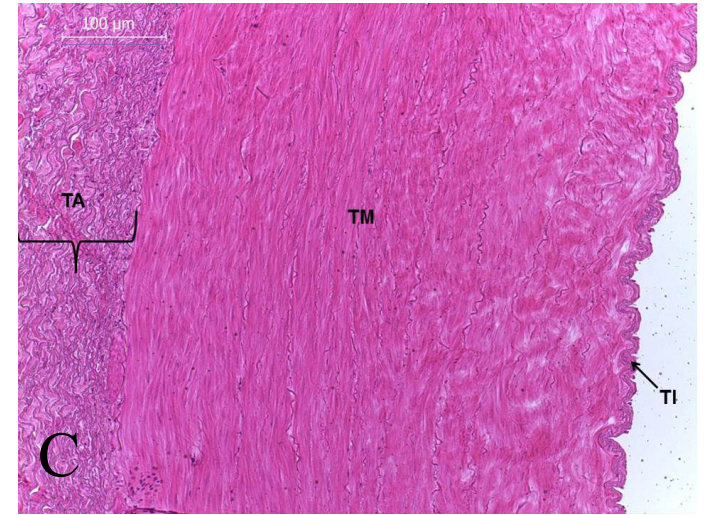
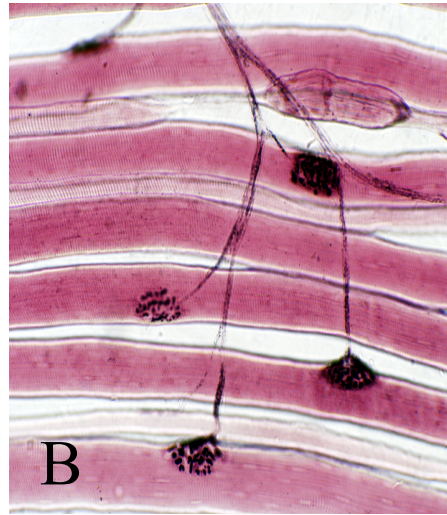
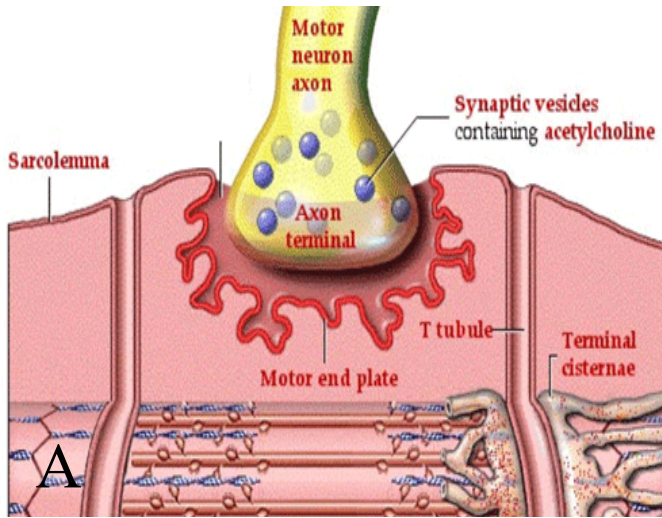




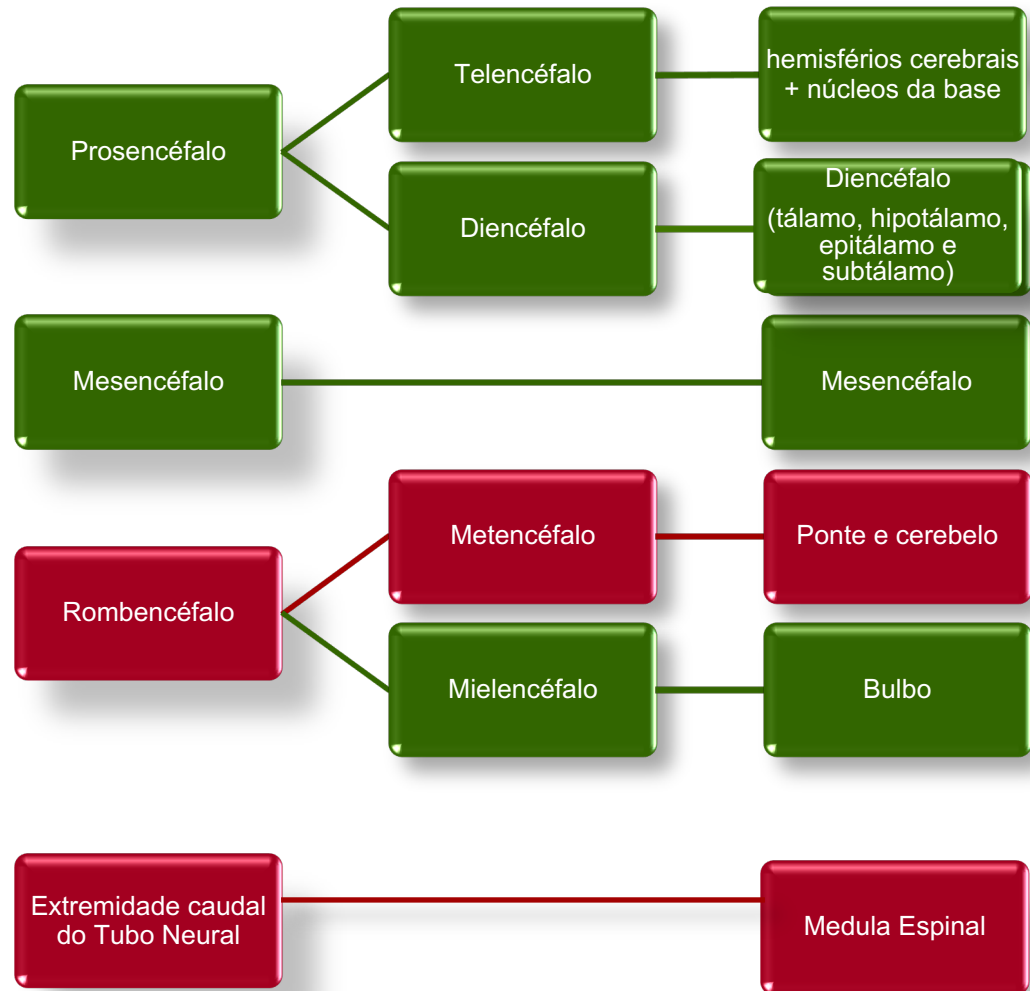
6. Esquema da Estrutura Básica do Sistema Nervoso



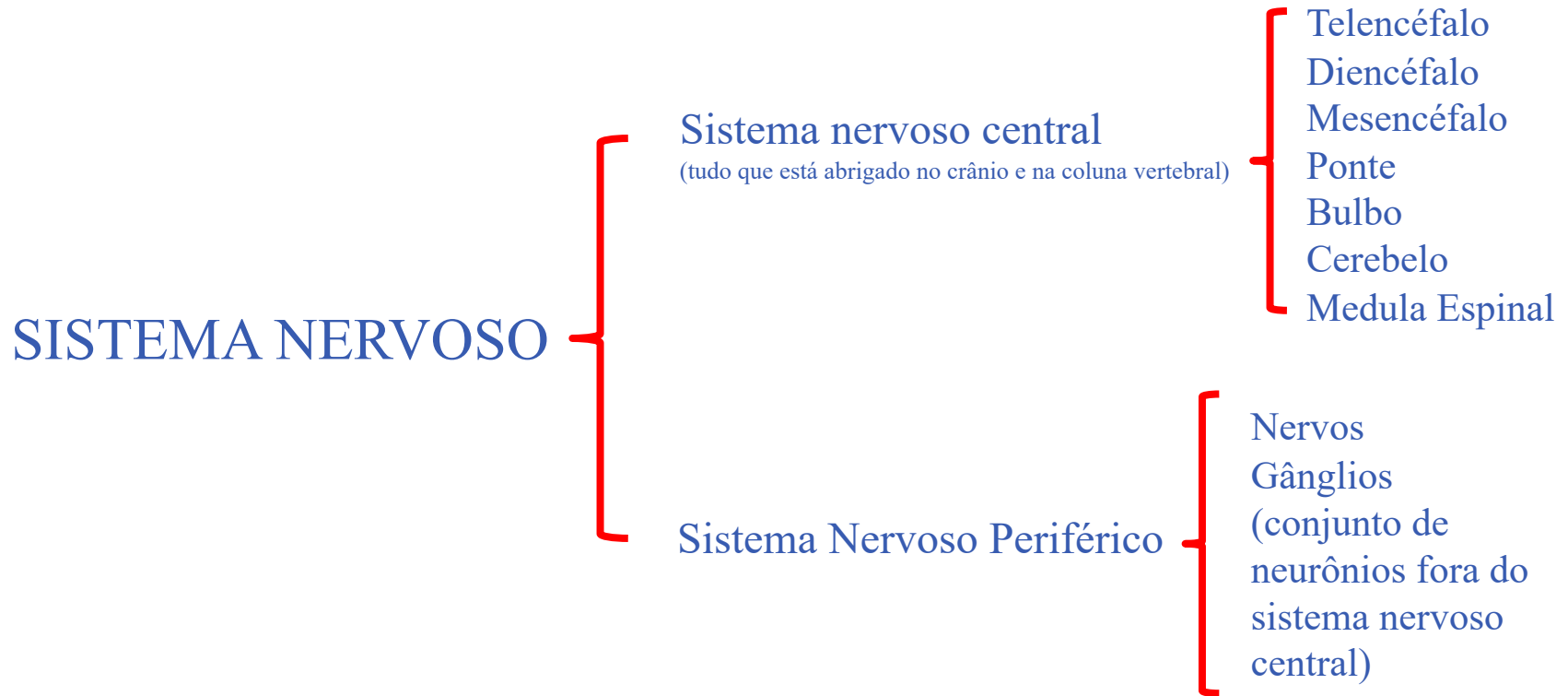
7. Efetores



8. DIVISÕES EMBRIOLÓGICAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL



9. DIVISÃO ANATÔMICA DO SISTEMA NERVOSO



10. DEFINIÇÃO FUNCIONAL DO SISTEMA NERVOSO

SISTEMA NERVOSO

SISTEMA NERVOSO SOMÁTICO = responsável pela nossa vida de relação (movimentos, fala, etc., interferência do meio com a gente e da gente com o meio externo)

SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO = responsável pela nossa vida vegetativa (controle do nosso meio interno = controle da nossa pressão arterial, pressão de O₂ no sangue, frequência respiratória, etc.; todos os eventos que nos mantem vivos)

11. DEFINIÇÃO DE SISTEMA NERVOSO E SUAS FUNÇÕES

- ▣ O SN é o conjunto de receptores, vias aferentes, de Associação e vias eferentes, que visam manter a homeostase (equilíbrio) tanto da nossa relação com o meio externo quanto com o nosso meio interno. Além disso, através dos estímulos e das respostas podemos armazená-los (memória) e aprender, consequentemente ajudando a criar o nosso “EU” (SELF).